

Marina Colasanti – Segredo no dedo

Ganhei um anel pequenino
que não cabe no meu dedo,
quem me deu foi um menino
que me sorri desde cedo.
O anel seguirá pequeno
parecendo de brinquedo,
há de crescer o menino
por quem espero
em segredo.

Marina Colasanti, O nome da manhã